

E: Tá bom, vamos começar. Primeiro, me fala um pouco sobre o seu relacionamento. Qual o status do seu relacionamento?

R: Bom, atualmente eu e a minha namorada estamos morando juntos. A gente tem um relacionamento bem estável. E nós compartilhamos uma vida de casal. Com isso a gente tem bastante...A gente se ajuda muito em relação a tudo o que envolve cuidar da casa, administrar os itens básicos de casa. A gente lida com as contas juntos .A gente basicamente trata todas essas questões de convivência juntos

E: E quanto tempo vocês estão juntos?

R: A gente está junto há mais de três anos. Só que a gente está morando juntos há quase um ano.

L: Tá bom. E quanto a objetivos e metas? Você e seu parceiro já possuíram objetivos que envolviam planejamento financeiro?

Ou seja, guardar dinheiro para alcançar juntos? Por exemplo, uma viagem, casamento, compra de bens?

R: Já, já sim. A gente já teve que se planejar financeiramente para várias coisas. A gente já juntou dinheiro para viagem. A gente já juntou. A gente atualmente junta dinheiro para lidar com questões de futuro. A gente pensa em casamento. A gente pensa em investimentos a longo prazo também. A gente está juntando dinheiro para coisas como investimentos em casa e investir em um apartamento no futuro. Aos pouquinhos a gente vai lidando com essas coisas

E: E assim, quais são os objetivos?Sei que você já mencionou alguns, mas quais os objetivos envolvendo esses aspectos financeiros mais comuns que vocês costumam estabelecer ou já estabeleceram juntos?

R: Objetivos mais comuns, você quer dizer cotidianos?

E: Alguns objetivos que vocês já estabeleceram juntos.

R: A gente já traçou um projeto de investimento. Muitas metas de curto prazo, como viagens . Isso é o mais comum, eu acho, para a gente.

E: Entendi. E como você se planeja individualmente para alcançar determinado objetivo financeiro com sua parceira?

R:Como eu me planejo individualmente para alcançar um objetivo compartilhado?

E: É isso aí.

R: Bom, atualmente eu só guardo dinheiro na minha conta. Na minha própria conta no banco. E eu deixo ele separadinho no cofrinho virtual que tem para algum objetivo que eu tenha em mente ou que a gente tenha mencionado. Assim, mas eu coloco na minha própria conta e deixo lá.

E: Entendi. E você e sua parceira, como vocês se organizam juntos para alcançá-lo? O que vocês combinam juntos para alcançar uma meta?

R: Então, por enquanto a gente só se organiza dizendo as nossas intenções, né? Tipo, pensando em guardar tanto dinheiro para isso ou para aquilo E a gente, cada um guarda na sua própria conta. E é isso . Mas a gente não tem tanto assim. Por exemplo, eu não sei exatamente quanto dinheiro ela tem guardado. E eu também não fico dizendo quanto eu tenho guardado

E: Certo. E você costuma definir metas financeiras com seu parceiro, por exemplo, estimar um valor que vocês têm que guardar junto para alcançar um objetivo?

R: Mais ou menos. A gente fala assim por alto. Mas a gente nunca trata de valores muito exatos, né? Como eu falei, a gente não se refere tanto. Quando a gente está fazendo uma meta, a gente dá só uma estimativa. Tipo, a gente vai precisar de pelo menos tal valor. Mas a gente nunca diz exatamente quanto valor exatamente eu estou conseguindo juntar por mês. Essas coisas. A gente não tem tanta organização. A gente só, tipo, por auto, estima.

E: E como que vocês fazem o acompanhamento relacionado ao valor que vocês já têm guardado e quanto falta para conseguir alcançar a meta? Se vocês chegam a fazer esse tipo de acompanhamento. Mesmo assim, por cima.

R: Na verdade, a gente só tendo mais ou menos uma estimativa de quanto custaria a coisa que a gente quer fazer, né? Seja viagem ou o que seja . A gente geralmente só estima o valor que a gente vai precisar para viajar no total. E aí a gente vê se cada um consegue lidar com mais ou menos 50% do valor, né? Que aí, né? 50% de cada um dá a viagem inteira.

E: Entendi. E como é que você e sua parceira, no caso, decidem quanto cada um deve contribuir para o objetivo. Você falou que geralmente é 50%, né?

R: Sim. A gente estima geralmente no meio a meio, sabe? Dependendo das circunstâncias. A gente nunca se pronuncia muito nem nada, mas tipo. Assim, às vezes um pode pagar mais, outro pagar mais. Isso é muito circunstancial. Mas a princípio a gente sempre meio que deixa para ser meio a meio

E: Entendi. E como você costuma lidar com situações, por exemplo, em que um dos membros do casal não conseguiu contribuir como foi planejado? Como é que vocês lidam com isso?

R: Geralmente o outro compensa. Não tem muito problema em relação a isso, não. A gente sempre contribui com o que a gente pode, né? E tenta fazer acontecer de uma forma que não fique muito pesado para ninguém.

E: Entendi. E durante esse processo de economizar dinheiro com a sua parceira. Quais são as maiores dificuldades e desafios que você observa?

R: O que é mais difícil durante o processo de economizar para alcançar um objetivo? Eu acho que é um pouco difícil se organizar no sentido de no sentido de saber... A gente não tem um número muito exato de quanto que a gente já economizou junto. E quanto que cada um, por exemplo, se for uma coisa que a gente passa alguns meses, juntando dinheiro para poder fazer no final do ano, por exemplo, a gente não sabe exatamente quanto exatamente cada um contribuiu. A gente não tem um nivelamento muito bom de gasto porque, por exemplo, a gente pode ter uma rotina em que a gente está tendo que pagar algumas contas e a gente já tem que se distribuir com a forma que a gente está pagando as contas do dia a dia. E além disso a gente tem que reservar um dinheiro para os nossos objetivos. Então são vários valores que a gente tem que lidar. Muitos desses valores são compartilhados. Alguns são pessoais, um pouco misturados com os nossos gastos compartilhados. Então é um pouco difícil da gente ver com clareza o que é gasto só pessoal, o que é gasto conjunto e o quanto cada um está juntando direitinho.

E: Entendi, então por vocês terem essa visualização separada você considera isso um pouco mais complicado, é isso?

R: Isso, exatamente. Inclusive, cheguei a comentar com ela que eu senti a falta de uma possibilidade de uma conta bancária aceitar um cofrinho compartilhado, um cofrinho virtual compartilhado.

E: Entendi. E vocês já utilizaram, falando além de conta bancária, alguma ferramenta ou método específico para ajudar vocês a economizar dinheiro junto para o objetivo ?

R: Já, a gente já tentou alguns aplicativos de celular. Inclusive alguns que a gente anotava todos os gastos que a gente ia fazendo ao longo do mês. E no final ele só separava direitinho o quanto cada um tinha que vir com dinheiro assim para ficar tudo certo dentro do combinado. Mas é um pouco difícil também porque eu tenho que estar sempre anotando pontinho por pontinho do que foi gasto para depois no final a gente saber exatamente quanto tem que cada um tem que pagar.

E: Entendi, então esse aplicativo era mais como um gerenciador de gastos?

R: Exato, é isso.

E: E para poupar dinheiro? Especificamente para poupar dinheiro, vocês já utilizaram um aplicativo para economizar em prol de algum objetivo?

R: Não, especificamente para poupar dinheiro compartilhado não. A gente só usa mesmo aplicativos de conta bancária mesmo individuais, que a gente usa para saber quanto cada um está, quer dizer, no caso, quanto eu estou economizando e ela usa para saber quanto ela está economizando

E: Tá bom, e quanto ao que te motiva a poupar dinheiro para alcançar o objetivo com sua parceira. O que você considera que é o maior motivador durante esse processo?

R: De economizar dinheiro para a gente ter uma experiência bacana. Uma coisa que deixa a gente muito feliz e também é uma memória para a vida sempre que a gente marca de fazer

alguma coisa, de ter alguma experiência. É muito importante para mim. É meio que um investimento em bem-estar

E: Entendi. E como você costuma se manter motivado durante esse processo? Como você costuma se automotivar para continuar guardando dinheiro em prol de algum objetivo que você tem com seu parceiro?

R: Eu gosto de ver que eu vou me esforçando e vou juntando dinheiro. E esse dinheiro, ele vai se tornando um certo montante. E esse montante, no final das contas, ele serve para a gente ter o nosso momento de só curtir e aproveitar. Um fim de semana ou um período de férias fazendo tudo o que a gente gosta. Então, para mim, acho que é motivador saber que no final a gente se diverte pra caramba.

E:Entendi. Como é que você faz para ter essa visualização do futuro? Pode descrever melhor?

R: Eu me sinto motivado, visualizando, idealizando, para que esse dinheiro vai ser gasto. E eu também gosto de ver o processo. Por exemplo, eu gosto de ver os índices de quanto que eu consegui juntar dia após dia. Eu acho legal ver os pequenos resultados que vão se acumulando ao longo do tempo

E: E você já teve alguma experiência frustrante ao tentar economizar para uma meta que vocês estivessem em conjunto ? Passar por alguma coisa que deu errado ou que tornou mais difícil alcançar um objetivo que vocês tinham?

R: Eu diria que, assim, eu acho que o frustrante... O frustrante não é exatamente, é só um pouco chato a questão de você sempre tendo que administrar por conta própria todas essas questões de dinheiro. E você tem que colocar na ponta do lápis todos os gastos previstos. Como, por exemplo, passagem, hospedagem, comida e tudo mais.

E: Mas assim, em relação a experiências anteriores, já teve alguma vez que vocês não conseguiram alcançar uma meta que vocês tinham delimitado? Alguma coisa que realmente atrapalhou e acabou não acontecendo o objetivo que vocês tinham traçado?

R: Acho que não. Eu, pelo menos, acho que não aconteceu não .

E: Entendi. E tem algo que você pensa que você pode fazer em experiências futuras para tornar o processo de economia mais fácil para outros objetivos?

R: Assim, a minha idealização máxima é que eu pudesse, tipo, ter um cofrinho virtual num banco virtual que pudesse ser compartilhado e as duas pessoas pudessem colocar dinheiro ali. E, enfim, aí a gente decidia junto no momento que ele fosse ser gastado, sabe? Pra mim seria o ideal. Mas qualquer plataforma que a gente pudesse visualizar e acompanhar em tempo real o quanto de dinheiro tá sendo juntado ali direitinho e organizado pra mim seria excelente.

E: Tá ótimo, então. É isso, muito obrigada.